

Relatório da Comissão de Avaliação de Periódicos da Área de Educação - ANPED 2006/2007

Nos últimos anos, a avaliação da produção acadêmica tem se intensificado em todo o mundo, abrangendo as diversas áreas do conhecimento, o que inclui a Educação. Por um lado, os processos de avaliação das publicações, sobretudo aquelas consideradas formais, são justificados pela necessidade de informações com certo grau de confiabilidade, pela garantia de preservação do rigor metodológico na produção do conhecimento científico e pela divulgação de resultados que possam ser avaliados pelos pares. Nesse sentido, a avaliação da publicação científica tem sido justificada pela necessidade de conhecer e regular os diferentes domínios do conhecimento, uma vez que propicia a circulação, atualização e renovação dos resultados obtidos nas pesquisas. Ao lado disso, serve de parâmetro nos processos de financiamento e gestão de recursos públicos dirigidos à pesquisa e à pós-graduação. A pós-graduação brasileira é, em grande parte, mantida por agências públicas de financiamentos que realizam e se valem de resultados de avaliação para autorizar e financiar cursos, programas, pesquisas e eventos. Em decorrência disso, a publicação de docentes e discentes envolvidos nos programas de pós-graduação tem sido utilizada como critério para a obtenção de recursos públicos.

Entretanto, não são apenas estes aspectos que mobilizam nossa área em termos de avaliação. Espera-se que os parâmetros utilizados e os resultados obtidos ajudem cada instituição envolvida a realizar sua própria auto-avaliação, encontrando no material empregado na avaliação elementos que lhes forneçam meios para superar dificuldades e problemas diagnosticados.

Desse modo, entende-se que a avaliação tem uma dimensão construtiva, possibilitando o conhecimento do peso relativo do periódico na área e, principalmente, a identificação dos critérios que definem, em um determinado período, os elementos julgados relevantes para uma publicação. A partir desses critérios, cada instituição poderá estabelecer metas e objetivos com vistas a sanar problemas identificados, bem como sugerir novos critérios que julguem importantes para o aperfeiçoamento dos instrumentos e dos processos de avaliação.

Diante dessa realidade, consideramos que a participação ativa da ANPED, maior associação acadêmica da área de Educação no Brasil, pode contribuir para que o processo de avaliação reflita de maneira mais próxima os critérios que são legitimados pela área. Partindo dessa premissa, foi formada, no âmbito da ANPED, a Comissão de Avaliação de Periódicos 2006/2007, experiência que teve início em 2001 com a finalidade de analisar e classificar os periódicos de Educação. O objetivo inicial foi identificar os periódicos científicos que são considerados da área de Educação, ou seja, aqueles que têm uma política editorial voltada aos assuntos educacionais. Para tanto, partimos da listagem mais geral dos periódicos em que os pesquisadores da área de Educação estão publicando seus artigos, ou seja, dos dados da produção docente lançada pelos programas de pós-graduação no relatório DATACAPES. Esta coleta resultou em uma extensa lista cuja maioria é composta por periódicos que não têm como foco a educação, incluindo, nesta listagem, alguns periódicos estrangeiros. Da lista gerada pelo último DATACAPES, com referência aos dados de 2005, constavam 746 periódicos citados. Destes, conseguimos por meio de pesquisa na internet e outros recursos identificar 190 em que a centralidade temática é Educação. Isto quer dizer que no ano de 2005 os pesquisadores/professores

da área de Educação publicaram em 556 periódicos de diferentes áreas tipicamente não-educacionais. Dos 190 identificados, 130 se submeteram ao processo de avaliação da Comissão, destes, 11 só existem em meio eletrônico.

Em julho de 2006, a diretoria da ANPED nomeou uma comissão de professores/pesquisadores com experiência em editoria sem, contudo, estar neste momento vinculado diretamente a qualquer coordenação editorial de periódicos da área de Educação. Tais professores/pesquisadores apresentavam ainda produção acadêmica compatível com as exigências necessárias à tarefa de avaliar a publicação de seus pares. A comissão composta por oito membros procurou, na medida do possível, contemplar critérios relativos à representatividade das sub-áreas de Educação e das diferentes regiões do país. A Comissão se reuniu pela primeira vez durante a reunião anual da ANPED, em Caxambu, em outubro de 2006, momento em que definiu sua agenda de trabalho.

Buscamos por todos os meios disponíveis dar publicidade ao processo de avaliação que se iniciava por ser nosso objetivo atingir o número máximo possível de periódicos. Nesse sentido, a partir de novembro de 2006, começamos a enviar ofícios seguidos das fichas para os Editores de periódicos e para os coordenadores de programas de pós-graduação em Educação. Esse material também foi disponibilizado no Portal da ANPED.

Dos 190 periódicos contatados, por correio eletrônico, 134 se submeteram ao processo de avaliação, sendo seis estrangeiros e 11 editados somente em versão eletrônica. Dentre os periódicos impressos nacionais e estrangeiros recebidos 89 foram avaliados. Os que apresentam somente o formato eletrônico serão avaliados até o final do mês de maio, devido à necessidade de adequação dos instrumentos e critérios de avaliação a este

tipo de publicação. Os demais não foram avaliados por razões várias que vão desde o fato de não preencherem as exigências técnicas de um periódico acadêmico até pela ausência de material necessário à avaliação.

Essa etapa final do processo foi realizada pela Comissão que se reuniu em Belo Horizonte, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, entre os dias 19 e 23 de março para a classificação dos periódicos da área de Educação. Os periódicos foram avaliados, em um primeiro momento, segundo um conjunto de exigências objetivas, expresso em uma ficha, sendo elas: **normalização, publicação, circulação, autoria e conteúdo e gestão editorial**. Nesta ficha, estes aspectos estão operacionalizados em itens e subitens, sendo atribuída uma pontuação proporcional ao peso do item em relação aos demais itens da ficha. A pontuação do subitem também é proporcional ao seu peso em relação ao conjunto de subitens do item em que se insere. Basicamente, a ficha foi a mesma utilizada em anos anteriores na qual se introduziu algumas pequenas modificações no sentido de atualizá-la.

Em combinação com esses critérios mais relacionados aos aspectos técnico-administrativos e ao projeto editorial e de circulação dos periódicos foram também utilizados, na avaliação, outros critérios que não receberam pontuação, mas que se constituíram em referenciais importantes no processo de julgamento e na classificação do periódico. Nesse sentido, além dos critérios explícitos na ficha, foram considerados na avaliação de cada periódico: sua **tradição**, evidenciada tanto pelo prestígio na área, como pela periodicidade e tempo de circulação; sua **inserção na área**, traduzida pela predominância de artigos mais diretamente relacionados ao campo educacional; a **tematização de questões contemporâneas**, que possam trazer contribuições inovadoras à pesquisa educacional; a **relevância dos**

artigos, em relação ao público que pretende atingir; a **diversificação de autores**, considerando as regiões de suas instituições de origem e os locais em que fizeram a pós-graduação; a **presença de artigos de autores com reconhecida produção na área**; o **interesse geral ou específico dos artigos estrangeiros**, tendo em vista a produção acadêmica dos autores e a repercussão de seus trabalhos no campo educacional brasileiro; o **potencial impacto dos artigos**, considerando a possibilidade de servirem como referência para a produção na área.

Assim, o periódico foi avaliado com base nos pontos obtidos na ficha anexa e nos critérios acima especificados. Isto quer dizer que a classificação final de cada periódico foi determinada por duas dimensões da avaliação. A primeira, relativa ao preenchimento de critérios de ordem técnica como a normalização e garantia de determinadas condições de edição e circulação, e a segunda, relacionada ao nível de inserção qualificada na área.

Ao final, os periódicos receberam um conceito, de acordo com a tabela de classificação estabelecida pela CAPES: Internacional Estrangeiro (A, B e C); Internacional (considerados aqui os periódicos nacionais A que apresentam padrão internacional); Nacional (A, B e C) e Local (A, B e C), conforme listados ao final deste relatório.

Importante ressaltar que nossa comunicação com a representação da área de Educação na CAPES tem sido a mais respeitosa possível, pautada pela solidariedade e respeito. O compromisso da representação CA-Ed/CAPES é de considerar os resultados desta avaliação para o *Qualis* CAPES do triênio que se encerra neste momento.

Sabemos da seriedade do trabalho realizado e das conseqüências que o mesmo pode ter sobre o destino de instituições e profissionais da área e, por isso mesmo, estabelecemos o prazo de 15 dias, a contar da data de

publicação do resultado, para recursos junto à Comissão. Os recursos deverão ser encaminhados à Comissão de Avaliação de Periódicos (ANPED), no seguinte endereço eletrônico: avaliacaodeperiodicos@yahoo.com.br

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Dalila Andrade Oliveira
Vide-Presidente da ANPED
Coordenadora da Comissão de Avaliação de Periódicos ANPEd/2007

Comissão de Avaliação de Periódicos ANPEd/2007

Alfredo Macedo Gomes - UFPE
Dalila Andrade Oliveira – UFMG
José Silvério Baia Horta - UFAM
João Ferreira de Oliveira - UFG
Leda Scheibe - UFSC
Lucíola Licínio Paixão Santos - UFMG
Marli Eliza D. Afonso André – PUC-SP

CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO – ANPEd/2007

Nº	PERIÓDICO	ISSN	CLASSIFICAÇÃO
INTERNACIONAL (ESTRANGEIRAS)			
01	Enseñanza de Las Ciências	0212-4521	Internacional A
02	Revista Portuguesa de Educação	0871-9187	Internacional A
03	Comunicar – Revista Científica Iberoamericana de comunicación e educación	1134-3478	Internacional B
04	Espacios en Blanco	1515-9485	Internacional B
05	Revista Lusófona de Educação	1645-7250	Internacional B
06	Educação, sociedade e culturas	0872-7643	Internacional C
PADRÃO INTERNACIONAL			
07	Cadernos de Pesquisa – FCC	0100-1574	Internacional
08	Educação & Sociedade – CEDES	0101-7330	Internacional
09	Educação e Pesquisa – Revista da Faculdade de Educação da USP	1517-9702	Internacional
10	Revista Brasileira de Educação – ANPEd	1413-2478	Internacional
NACIONAL A			
11	Caderno Brasileiro de Ensino de Física – UFSC	1677-2334	Nacional A
12	Cadernos de Educação - UFPel	0104-1371	Nacional A
13	Educação em Revista – FAE/UFMG	0102-4698	Nacional A
14	Educação e Realidade	0100-3143	Nacional A
15	Educar em Revista – UFPR	0104-4060	Nacional A
16	História da Educação – UFPel	1414-3518	Nacional A
17	Perspectiva – Revista do Centro de Ciências da Educação (UFSC)	0102-5473	Nacional A
18	Pro-posições – UNICAMP	0103-7307	Nacional A
19	Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPEE	1413-8557	Nacional A

20	Revista Brasileira de Educação Especial – ABPEd/UNESP – Marília	1413-6538	Nacional A
21	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – RBEP (INEP)	0034-7183	Nacional A
22	Revista Brasileira de História da Educação – SBHE/Autores Associados	1519-5902	Nacional A
NACIONAL B			
23	Avaliação (RAIES) – UNICAMP	1414-4077	Nacional B
24	Bolema – Boletim de Educação Matemática – UNESP	0103-636X	Nacional B
25	Cadernos CEDES	0101-3262	Nacional B
26	Cadernos de História da Educação	1807-3859	Nacional B
27	Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia	0103-863X	Nacional B
28	Contrapontos – UNIVALI	1519-8227	Nacional B
29	Educação – UFSM	0101-9031	Nacional B
30	Educação e Filosofia – UFU	0102-6801	Nacional B
31	Educação - PUC – RS	0101-465X	Nacional B
32	Ensaio – Avaliação e Políticas Públicas em Educação – Fundação Cesgranrio	0104-4036 (impressa) 1809-4465 (online)	Nacional B
33	Inter-Ação – UFG	0101-7136	Nacional B
34	Linhas Críticas – UnB	1516-4896	Nacional B
35	Revista Brasileira de Política e Administração da Educação – ANPAE	1678-166X	Nacional B
36	Revista de Educação Pública – UFMT	0104-5962	Nacional B
37	Revista Educação em Questão – UFRN	0102-7735	Nacional B
38	Revista Pesquisa em Educação em Ciências – ENSAIO – UFMG	1415-2150	Nacional B
39	Série Estudos	1414-5138	Nacional B
40	Trabalho, Educação e Saúde – Fiocruz	1678-1007	Nacional B
41	Zetetiké	0104-4877	Nacional B
NACIONAL C			
42	Boletim GEPEM	0104-9739	Nacional C
43	EccoS – Revista Científica	1517-1949	Nacional C

44	Educação & Linguagem – Revista da UMESP	1415-9902	Nacional C
45	Educação e Cultura Contemporânea	1807-2194	Nacional C
46	Educação em Foco – UFJF	0104-3293	Nacional C
47	Espaço Pedagógico – UPF	0104-7469	Nacional C
48	Estudos em Avaliação Educacional – FCC	0103-6831	Nacional C
49	Ícone – Educação – UNIT	0104-8104	Nacional C
50	Linguagens, Educação e Sociedade – UFPI	1518-0743	Nacional C
51	Psicologia da Educação – PUC – SP	1414-6975	Nacional C
52	Quaestio – Revista de Estudos da Educação (UNISO)	1518-2886	Nacional C
53	Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG) – CAPES	1806-8405	Nacional C
54	Revista Comunicações – UNIMEP	0104-8481	Nacional C
55	Revista Contexto & Educação	0102-8758	Nacional C
56	Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade	0104-7043	Nacional C
57	Revista de Educação – PUC (Campinas)	1519-3993	Nacional C
58	Revista Diálogo Educacional (PPGE – PUC/PR)	1518-3483	Nacional C
59	Revista Educação – UNISINOS	1519-387X	Nacional C
60	Revista Educação Especial – UFSM	1808-270X	Nacional C
61	Revista Gestão em Ação – UFBA	1516-8891 (impresso) 1808-124X (eletrônico)	Nacional C
62	Revista Linguagem & Ensino – UCPel	1415-1928	Nacional C
63	Revista Olhar de Professor – Universidade Estadual de Ponta Grossa	1518-5648	Nacional C
64	Revista Teoria e Prática da Educação	1415-837X	Nacional C
65	Trabalho e Educação – UFMG	1516-9537	Nacional C
LOCAL A			
66	Amazônida – UFAM	1517-3127	Local A
67	Ambiente e Educação	1413-8638	Local A

68	Aprender – Cadernos de Filosofia e Psicologia da Educação	1678-7846	Local A
69	Cadernos de Pesquisa em Educação – UFES	1519-4507	Local A
70	Educação e Cidadania – Centro Universitário Ritter dos Reis	1516-2958	Local A
71	Educação: Teoria e Prática – UNESP	1517-9869	Local A
72	Horizontes	0103-7706	Local A
73	Ideação - UNIOESTE	1518-6911	Local A
74	Informática na Educação: Teoria & Prática – UFRGS	1516-084X	Local A
75	Nuances: Estudos sobre Educação – UNESP	1413-9855	Local A
76	Plures – Humanidades	1518-126X	Local A
77	Revista da FAGED – UFBA	1516-2907	Local A
78	Revista de Educação da AEC	0104-0537	Local A
79	Revista Educação e Cidadania	1519-6194	Local A
80	Revista Reflexão e Ação – UNISC	0103-8842	Local A
81	Temas em Educação – UFPb	0104-2777	Local A
LOCAL B			
82	Caderno de Pedagogia	1518-109X	Local B
83	Cadernos Penesb	1980-4423	Local B
84	Educação Matemática em Revista	1518-8221	Local B
85	Fênix – Revista Pernambucana de Educação Popular e Educação de Adultos (UFPe)	1806-7395	Local B
LOCAL C			
86	Educação em Revista – UNESP	1518-7926	Local C
87	Esse in curso	1806-065X	Local C
88	Máthesis: Revista de Educação	1518-1359	Local C
89	Revista de Educação	1415-7772	Local C